

**São Paulo, Brasil, 02 de março de 2010** – O Grupo Pão de Açúcar – (BOVESPA: PCAR5; NYSE: CBD) anuncia os resultados do 4º trimestre e do ano de 2009. **As informações operacionais e financeiras do Grupo apresentadas a seguir contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07** e estão apresentadas com base em números Reais: (i) “consolidados” - que incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros de Sendas Distribuidora, Assaí Atacadista e, a partir do 3º trimestre de 2009, da Globex Utilidades S.A. e (ii) em “bases comparáveis” - que excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A., conforme a Legislação Societária vigente. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2008, exceto onde estiver indicado de outra forma.

### Em 2009, vendas líquidas cresceram 15,2%, EBITDA 15,7% e lucro líquido 129,4%, em “bases comparáveis”

- Em 2009, o Grupo registrou faturamento bruto “consolidado” de R\$ 26,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 591,6 milhões. As vendas brutas em “bases comparáveis” totalizaram R\$ 23,3 bilhões, com EBITDA superior a R\$ 1,5 bilhão e lucro líquido de R\$ 597,5 milhões.
- Todas as metas (*guidances*) definidas pelo Grupo em 2009 foram superadas. Os destaques no ano foram: vendas brutas de R\$ 23,3 bilhões (meta > R\$ 23,0 bilhões); incremento real de 4,5% nas vendas brutas no conceito ‘mesmas lojas’ (meta > 2,5% real); EBITDA atingiu R\$ 1.530,4 milhões (meta > R\$ 1,5 bilhão) e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,44x (meta < 1x).

### No trimestre, vendas líquidas cresceram 17,6%, EBITDA 30,6% e lucro líquido 47,9%, em “bases comparáveis”

#### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

- No 4T09, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar apresentaram crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 6.749,5 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 6.046,8 milhões, um aumento de 17,6% no período.
- No conceito ‘mesmas lojas’, as vendas brutas cresceram 10,6% – incremento real de 6,1% quando deflacionadas pelo IPCA (Índice Geral).
- O lucro bruto atingiu R\$ 1.571,5 milhões, um aumento de 16,8% em relação ao 4T08.
- O EBITDA totalizou R\$ 516,6 milhões, com crescimento de 30,6% em comparação ao 4T08, e margem de 8,5%.
- O resultado de Equivalência Patrimonial da FIC foi de R\$ 5,9 milhões, superior aos R\$ 530 mil reportados no 4T08. A participação nas vendas do Grupo foi de 12,3% e sua carteira de recebíveis totalizou R\$ 3,0 bilhões.

- No 4º trimestre, a Sendas atingiu a melhor margem EBITDA de 2009, de 7,5%.
- O EBITDA do Assaí consolidado cresceu 45,4% em relação ao 4T08, com margem de 4,5%.
- A margem líquida do Grupo foi de 2,7% e o lucro líquido, de R\$ 161,0 milhões, o que representa um aumento de 47,9% em relação ao ano anterior.

#### [Comentários “consolidados” – com Globex]

- No 4T09, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar cresceram 41,1% em relação a 2008, totalizando R\$ 8.359,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 7.454,9 milhões, um aumento de 45,0% no período.
- O EBITDA totalizou R\$ 493,7 milhões, com margem EBITDA de 6,6%.
- O lucro líquido atingiu R\$ 193,9 milhões, com margem líquida de 2,6%.

#### Destaques Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
Receita Bruta	8.359,0	6.749,5	5.922,4	14,0%	26.223,0	23.334,5	20.856,8	11,9%
Receita Líquida	7.454,9	6.046,8	5.142,7	17,6%	23.254,2	20.769,4	18.033,1	15,2%
Lucro Bruto	1.791,5	1.571,5	1.345,2	16,8%	5.760,4	5.302,8	4.753,6	11,6%
Margem Bruta - %	24,0%	26,0%	26,2%	-0,2 p.p. <sup>(2)</sup>	24,8%	25,5%	26,4%	-0,9 p.p. <sup>(2)</sup>
Desp. Operacionais Totais	1.297,8	1.054,9	949,7	11,1%	4.259,3	3.772,4	3.431,1	9,9%
% vendas líquidas	17,4%	17,4%	18,5%	-1,1 p.p. <sup>(2)</sup>	18,3%	18,2%	19,0%	-0,8 p.p. <sup>(2)</sup>
EBITDA	493,7	516,6	395,5	30,6%	1.501,1	1.530,4	1.322,5	15,7%
Margem EBITDA - %	6,6%	8,5%	7,7%	0,8 p.p. <sup>(2)</sup>	6,5%	7,4%	7,3%	0,1 p.p. <sup>(2)</sup>
Lucro antes do I.R.	188,9	264,0	168,7	56,5%	644,2	754,1	393,0	91,9%
Lucro Líquido	193,9	161,0	108,9	47,9%	591,6	597,5	260,4	129,4%
Margem Líquida - %	2,6%	2,7%	2,1%	0,6 p.p. <sup>(2)</sup>	2,5%	2,9%	1,4%	1,5 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

### Mensagem da Administração

O ano de 2009 certamente ficará marcado na trajetória do Grupo Pão de Açúcar como um ano de conquistas, que contribuíram para consolidar nossa posição de liderança como a maior empresa de varejo da América Latina.

A despeito da cautela vivenciada pelo mercado financeiro nos primeiros meses do ano, iniciamos 2009 com crescimento de vendas no conceito 'mesmas lojas' em termos reais, aumento do fluxo de clientes e incremento do ticket médio, indicadores que cresceram consistentemente no decorrer do ano.

Desde o início do ano, tínhamos um objetivo muito claro: crescer de forma sustentável, dando continuidade ao processo de controle de despesas, de disciplina na aplicação dos nossos recursos e de busca por uma maior competitividade de preços, aproveitando as oportunidades existentes para buscar crescimento das vendas e ampliar a participação do Grupo em novos negócios.

Em 2009, superamos as metas (*guidances*) definidas pelo Grupo, que não considerava as operações do Ponto Frio. As nossas vendas brutas atingiram R\$ 23,3 bilhões (meta > R\$ 23,0 bilhões) e o crescimento real das vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' foi de 4,5% (meta > 2,5% real). O nosso EBITDA atingiu R\$ 1.530,4 milhões (meta > R\$ 1,5 bilhão) e o indicador Dívida Líquida / EBITDA ficou em 0,44x (meta < 1x).

Com a aquisição do Ponto Frio em julho, encerramos o ano com crescimento de 25,7% em vendas brutas, que totalizaram R\$ 26,2 bilhões. Também alcançamos ganhos de *market share*, especialmente nas vendas de não-alimentos, que apresentaram crescimento acima de 13,5% no conceito 'mesmas lojas'.

Entre os fatores que contribuíram para esse desempenho destaca-se a consolidação dos pilares de vendas introduzidos durante 2008 em nosso dia-a-dia: sortimento, precificação, comunicação e serviços. Ao mesmo tempo, a sólida estrutura de capital apresentada pelo Grupo também foi decisiva para os ganhos de participação de mercado.

Além disso, fortalecemos nossa posição em não-alimentos com duas ações significativas: a aquisição da rede Ponto Frio, em junho de 2009, e a associação firmada com Casas Bahia, em dezembro. Com estas operações, garantimos a complementaridade de posicionamento no mercado de bens duráveis, ao atender consumidores de diferentes classes sociais, e ampliamos o conhecimento sobre esse setor, capturando sinergias, buscando a excelência no atendimento e oferecendo uma série de benefícios ao consumidor como: maior sortimento de produtos, melhores preços e acesso facilitado ao crédito.

Embora os resultados do Ponto Frio ainda estejam distantes dos patamares esperados pelo Grupo, o *turnaround* da operação está sendo implantado com sucesso e dentro do prazo previsto, com reversão da tendência negativa apresentada no início de 2009 e forte recuperação de vendas. As sinergias capturadas até o momento são superiores às expectativas iniciais, com ganhos em diversas áreas: tecnologia da informação, logística, marketing, compras e também na concessão de crédito.

A decisão de fortalecer a participação do Grupo Pão de Açúcar em não-alimentos faz parte das diretrizes estratégicas apresentadas em 2007 pelo Conselho de Administração. Aliado a isso, estudos recentes demonstram a importância e o potencial de crescimento do mercado de não-alimentos no Brasil. Outro ponto positivo são as iniciativas com relação a controle fiscal promovidas pelo governo, com ampliação do regime da substituição tributária, que contribuiu para a formalização do setor de varejo de não-alimentos e, conseqüentemente, uma competição mais justa.

Nossa atuação em não-alimentos será reforçada ainda com a integração e a segmentação das operações de comércio eletrônico do Ponto Frio ([www.pontofrio.com.br](http://www.pontofrio.com.br)) e Extra ([www.extra.com.br](http://www.extra.com.br)), o que culminará com a criação de um negócio com faturamento superior a R\$ 1,0 bilhão.

O ano de 2009 também foi marcado pela compra dos 40% restantes do controle do Assaí, que proporcionará mais dinamismo e sinergias a serem capturadas durante 2010.

Outro passo importante foi a indicação do Enéas Pestana para o cargo de diretor-presidente do Grupo Pão de Açúcar. Como parte do processo de transição, previsto para acontecer em 2010, Enéas assumiu no final de 2009 o recém-criado cargo de Vice-Presidente Executivo de Operações Sênior – COO.

O Grupo também evoluiu internamente, no que diz respeito à sua equipe. Hoje temos um time motivado, integrado e alinhado na busca por resultado e criação de valor no Grupo e, principalmente, confiante nas perspectivas de crescimento para os próximos anos.

Em 2009, avançamos ainda na consolidação do conceito de sustentabilidade empresarial com a instituição do comitê de sustentabilidade, criado para estruturar as questões relacionadas ao tema, e a realização de diversas ações, com destaque para a construção de novas lojas verdes, o estímulo ao uso de sacolas retornáveis e a mitigação de impactos ambientais em energia e água. Para 2010, a expectativa é avançar nosso posicionamento nessa área, fortalecendo ainda mais os princípios e ideais da sustentabilidade em nosso dia-a-dia.

Se para o mercado os efeitos da crise não foram tão intensos como se esperava, para o Grupo Pão de Açúcar esse impacto foi ainda menor. Encerramos 2009 mais fortalecidos, com uma cultura interna

totalmente voltada para a conquista de resultados e com a consolidação de um processo iniciado no ano anterior, em busca de eficiência.

Competitividade é o nome do jogo. Continuaremos a buscar ganhos de eficiência para que possamos repassar parte desses ganhos ao consumidor. E, nesse sentido, 2010 será um ano de continuidade de crescimento do Grupo que, por meio de uma estrutura de capital fortalecida, nos permitirá acelerar o plano de expansão orgânico de forma realmente significativa. Também continuaremos atentos para capturar oportunidades de aquisição que tenham consistência estratégica e possam, ao mesmo tempo, alavancar o retorno dos investimentos realizados.

Aprovamos o maior plano de investimentos do Grupo para um único triênio, com um montante recorde de cerca de R\$ 5 bilhões até 2012 que será destinado, principalmente, para a abertura de lojas. Investiremos no desenvolvimento de formatos que trazem maior retorno para o Grupo, especialmente nas bandeiras de vizinhança: Assaí, Extra Fácil e Extra Supermercado.

Nosso plano de investimentos reflete a expectativa positiva em relação ao desempenho da economia brasileira e reitera nosso compromisso com a criação de empregos e o desenvolvimento do país. Daremos prioridade ao crescimento orgânico, com a inauguração de lojas, sem deixar de analisar oportunidades de aquisição que tragam sinergia às nossas operações e efetiva criação de valor.

## Desempenho Operacional

Os comentários apresentados a seguir sobre o desempenho operacional e financeiro do Grupo Pão de Açúcar (GPA) referem-se aos seguintes números: (i) **“consolidados”** - incluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Sendas Distribuidora (associação com a rede Sendas, no Rio de Janeiro), do Assaí (Rede Atacadista Assaí) e, a partir do 3º trimestre de 2009, da Globex Utilidades S.A. (Ponto Frio) e (ii) **em “bases comparáveis”** – excluem integralmente os resultados operacionais e financeiros da Globex Utilidades S.A. (Ponto Frio).

**Os resultados apresentados a seguir consideram as modificações contábeis introduzidas pela Lei no 11.638/07.** As informações referentes ao ano de 2008 incluem comentários sobre os **resultados pro-forma**, que excluem os custos com reestruturação, de R\$ 23,0 milhões, referentes ao 1º trimestre de 2008.

### Desempenho de Vendas

Vendas brutas e crescimento real 'mesmas lojas' superaram as metas definidas para 2009

#### Desempenho de vendas totais

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
Vendas Brutas	8.359,0	6.749,5	5.922,4	14,0%	26.223,0	23.334,5	20.856,8	11,9%
Vendas Líquidas	7.454,9	6.046,8	5.142,7	17,6%	23.254,2	20.769,4	18.033,1	15,2%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

#### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 4º trimestre de 2009, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar apresentaram crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 6.749,5 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 6.046,8 milhões, um aumento de 17,6% no período.

No conceito 'mesmas lojas', que incluem apenas as lojas com no mínimo 12 meses de operação, as vendas brutas cresceram 10,6%, com incremento real de 6,1% quando deflacionadas pelo IPCA – Índice Geral <sup>(1)</sup>, mesmo diante do forte crescimento de 10,4% registrado nas vendas brutas no conceito 'mesmas lojas' durante o 4T08. Nas vendas líquidas mesmas lojas, o incremento foi de 14,1%.

Ainda no conceito 'mesmas lojas', os produtos alimentícios apresentaram crescimento em vendas brutas de 8,4% no período, com destaque para as categorias Líquida e Perfumaria/Limpeza. As vendas de não-alimentos cresceram 17,0%, com ênfase para as categorias de Bazar, Drogarias e Eletroeletrônicos, que continuou a ser beneficiada pela redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e por condições diferenciadas de financiamento ao consumidor.

Todas as bandeiras do Grupo apresentaram desempenho positivo no período, com destaque para o comércio eletrônico (composto pelo Extra.com.br e Pão de Açúcar Delivery), que manteve o ritmo de crescimento registrado nos trimestres anteriores.

Em 2009, o Grupo, excluindo as operações do Ponto Frio, registrou faturamento bruto de R\$ 23.334,5 milhões e vendas líquidas de R\$ 20.769,4 milhões, que representam crescimentos de 11,9% e 15,2% respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas cresceram 9,6% no ano, com incremento real de 4,5% quando deflacionadas pelo IPCA – Índice Geral <sup>(1)</sup>. Já as vendas líquidas aumentaram 12,7%. Ainda neste conceito, os produtos alimentícios cresceram 8,3%, enquanto os produtos não-alimentícios registraram crescimento de 13,5%, no período.

**As metas de vendas brutas e de crescimento real no conceito 'mesmas lojas' estabelecidas para 2009 foram superadas.** Em 2009, as vendas brutas (excluindo Ponto Frio) atingiram R\$ 23,3 bilhões (em relação à meta de R\$ 23,0 bilhões), com crescimento real no conceito 'mesmas lojas' de 4,5% - ou seja, acima da meta de 2,5% estabelecida para o ano.

### [Comentários “consolidados” – com Globex]

No 4º trimestre de 2009, as vendas brutas do Grupo Pão de Açúcar apresentaram crescimento de 41,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 8.359,0 milhões. As vendas líquidas atingiram R\$ 7.454,9 milhões, um aumento de 45,0% no período.

As vendas brutas do Ponto Frio cresceram 15,1% em relação ao 4T08, totalizando R\$ 1.609,6 milhões. No conceito ‘mesmas lojas’<sup>(2)</sup> as vendas brutas de mercadorias do Ponto Frio, incluindo as operações de comércio eletrônico, cresceram 21,7% no 4T09, desempenho superior ao apresentado no 3T09, de 6,8% e no 1S09, de -10,1%. Já no comércio eletrônico (pontofrio.com.br), o crescimento foi de 139,0% no período.

Em 2009, o Grupo registrou faturamento bruto de R\$ 26.223,0 milhões e vendas líquidas de R\$ 23.254,2 milhões, que representam crescimentos de 25,7% e 29,0%, respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>(1)</sup> O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados) por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializados pelo Grupo.

<sup>(2)</sup> O conceito ‘mesmas lojas’ de Ponto Frio inclui as vendas das lojas físicas e do comércio eletrônico/atacado.

## Lucro Bruto

### Crescimento no trimestre foi de 16,8%, em “bases comparáveis”

#### Lucro Bruto

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

Lucro Bruto

Margem Bruta - %

4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
1.791,5	1.571,5	1.345,2	16,8%	5.760,4	5.302,8	4.753,6	11,6%
24,0%	26,0%	26,2%	-0,2 p.p. <sup>(2)</sup>	24,8%	25,5%	26,4%	-0,9 p.p. <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

<sup>(2)</sup> p.p. refere-se a ponto percentual

### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 4º trimestre de 2009, o lucro bruto do Grupo atingiu R\$ 1.571,5 milhões, um aumento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 26,0%, com redução de 0,2 ponto percentual em relação ao 4T08, porém superior à margem apresentada no 3T09, de 25,4%. É importante destacar que a margem bruta do 4T09 foi impactada negativamente pelos seguintes fatores:

- (i) 0,7 ponto percentual resultante do efeito da ampliação do regime de substituição tributária; e
- (ii) 0,3 ponto percentual referente ao aumento da participação do Assaí.

Por outro lado, a realização de melhores negociações com fornecedores e a consolidação de um mix de produtos com maior rentabilidade, inclusive com produtos sazonais, contribuíram positivamente para a margem bruta no trimestre.

**Em 2009**, o lucro bruto atingiu R\$ 5.302,8 milhões, um incremento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 25,5%, uma redução de 0,9 ponto percentual em relação a 2008. Os fatores principais que contribuíram para essa redução foram: (i) o efeito da ampliação do regime de substituição tributária e (ii) o aumento da participação do Assaí.

### [Comentários “consolidados” – com Globex]

**No 4º trimestre de 2009**, a margem bruta foi de 24,0% e o lucro bruto totalizou R\$ 1.791,5 milhões.

**Em 2009**, o lucro bruto atingiu R\$ 5.760,4 milhões e margem bruta, 24,8%.

## Despesas Operacionais Totais

**Percentual conquistado é de 17,4% das vendas líquidas no 4T09, menor patamar já registrado pelo Grupo**

#### Despesas Operacionais

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
Desp. c/ Vendas	1.030,5	877,7	776,2	13,1%	3.519,0	3.180,9	2.857,1	11,3%
Desp. Gerais e Adm.	267,3	177,2	173,6	2,1%	740,3	591,5	574,0	3,1%
Desp. Operacionais totais	1.297,8	1.054,9	949,7	11,1%	4.259,3	3.772,4	3.431,1	9,9%
% s/ vendas líquidas	17,4%	17,4%	18,5%	-1,1 p.p. <sup>(2)</sup>	18,3%	18,2%	19,0%	-0,8 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

**No 4º trimestre de 2009**, em termos absolutos, as despesas operacionais totais (que incluem despesas com vendas e gerais e administrativas) totalizaram R\$ 1.054,9 milhões, um crescimento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento está abaixo do incremento das vendas brutas, que foi de 14,0% no período. As despesas operacionais totais representaram 17,4% das vendas líquidas, patamar inferior aos 18,5% registrado no 4T08, como resultado do contínuo controle de despesas adotado pelo Grupo desde 2007.

**Em 2009**, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 3.772,4 milhões, um crescimento de 9,9% em relação a 2008. Como percentual da venda líquida, as despesas de 2009 alcançaram a marca de 18,2%, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Este é o menor nível de despesas já registrado pelo Grupo.

É importante destacar que no 1º trimestre de 2008, as despesas operacionais totais foram impactadas por gastos com reestruturação, no valor de R\$ 23,0 milhões. Desconsiderando esse montante da base de cálculo de 2008, as despesas operacionais totais de 2009 teriam crescido 10,7% em comparação com 2008 pro-forma.

### [Comentários “consolidados” – com Globex]

No 4º trimestre de 2009, as despesas operacionais totais atingiram R\$ 1.297,8 milhões e representaram 17,4% das vendas líquidas.

Em 2009, as despesas operacionais totais representaram 18,3% das vendas líquidas e em termos absolutos, totalizaram R\$ 4.259,3 milhões.

## EBITDA

Crescimento no trimestre é de 30,6%, em “bases comparáveis”

### EBITDA

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

EBITDA

Margem EBITDA - %

	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
EBITDA	493,7	516,6	395,5	30,6%	1.501,1	1.530,4	1.322,5	15,7%
Margem EBITDA - %	6,6%	8,5%	7,7%	0,8 p.p. <sup>(2)</sup>	6,5%	7,4%	7,3%	0,1 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 4º trimestre de 2009, o EBITDA do Grupo totalizou R\$ 516,6 milhões, com margem EBITDA de 8,5%, patamar superior em 0,8 ponto percentual em relação ao 4T08.

Em 2009, o EBITDA foi de R\$ 1.530,4 milhões, um crescimento de 15,7% em relação a 2008 e **acima da meta estabelecida para 2009 de R\$ 1,5 bilhão**, excluindo Ponto Frio. A margem EBITDA atingiu 7,4%, uma melhora de 0,1 ponto percentual em comparação com o mesmo período de 2008.

Os níveis conquistados de EBITDA e margem EBITDA estão em linha com a estratégia do Grupo, de ampliar sua participação em novos negócios e crescer de forma sustentável, com a continuidade no controle de despesas e investimentos na competitividade de preços, compensados pela alavancagem das vendas, além de propiciar ganhos em *cash margin*.

### [Comentários “consolidados” – com Globex]

No 4º trimestre de 2009, o EBITDA atingiu R\$ 493,7 milhões, com margem EBITDA de 6,6%.

Em 2009, o EBITDA foi de R\$ 1.501,1 milhões e a margem EBITDA, de 6,5%.

### Resultado Financeiro Líquido

Resultado do trimestre fica em linha com mesmo período

#### Resultado Financeiro

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
Rec. Financeiras	58,3	54,2	90,7	-40,3%	251,7	241,1	291,5	-17,3%
Desp. Financeiras	(145,9)	(118,6)	(152,0)	-21,9%	(536,3)	(485,8)	(608,3)	-20,1%
Result. Financeiro	(87,6)	(64,5)	(61,2)	5,3%	(284,6)	(244,7)	(316,8)	-22,8%

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

#### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

No 4º trimestre de 2009, o resultado financeiro líquido do Grupo foi negativo em R\$ 64,5 milhões, um crescimento de 5,3% em relação ao 4T08, principalmente em função do efeito de marcação a mercado e da atualização de ativos/passivos que superaram os ganhos com a queda da taxa de juros (CDI) e da dívida líquida no período.

O Grupo cumpriu com a meta estabelecida para o ano (Dívida Líquida/EBITDA < 1x) atingindo uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,44x. Esse indicador reflete a adoção de uma política de manutenção de uma sólida estrutura de capital, por meio da continuidade do controle de despesas e de investimentos.

#### [Comentários “consolidados” – com Globex]

No 4º trimestre de 2009, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 87,6 milhões. A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,47x, também abaixo da meta estabelecida para o ano, mesmo considerando a consolidação do Ponto Frio.

### Equivalência Patrimonial

#### Resultado da FIC cresce mais de cinco vezes em 2009

Desde 30 de setembro de 2009, o Banco Investcred - BINV, financeira da Globex, passou a ser administrado pela FIC – Financeira Itaú CBD, com o objetivo principal de alavancar as vendas do Ponto Frio e ampliar a rentabilidade, com a adoção de uma política de concessão de crédito criteriosa, formas de pagamentos diferenciadas e busca por sinergias.

Com a incorporação do Investcred pela FIC, e em função do patrimônio líquido dessas empresas, a participação do Grupo Pão de Açúcar, sem Globex, na FIC passa a ser de 36% e da Globex na FIC de 14%. A participação consolidada do Grupo na FIC continua a ser de 50%.

**No 4º trimestre de 2009**, a FIC alcançou a marca de 6,9 milhões de clientes e participação de 12,3% das vendas totais consolidadas do Grupo, incluindo o BINV, a partir do 4º trimestre. A carteira de recebíveis totalizou R\$ 3,0 bilhões, com níveis de inadimplência controlados em função de uma política de concessão de crédito criteriosa.

É importante ressaltar que, com a renegociação do acordo com o Itaú, em agosto de 2009, a base de mais de 1 milhão de clientes de garantia estendida deixou de fazer parte da carteira da FIC, e passou a ser reconhecida diretamente nos resultados do Grupo. Mesmo diante disso, o resultado de equivalência patrimonial (sem o BINV, e portanto, *em “bases comparáveis”*) foi de R\$ 5,9 milhões para o Grupo, superior aos R\$ 530 mil reportados no mesmo período do ano anterior. Considerando o Banco Investcred, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$ 8,6 milhões.

**Em 2009**, a FIC registrou resultado de R\$ 15,2 milhões, um crescimento expressivo de 424,1% em comparação aos R\$ 2,9 milhões em 2008. Considerando o BINV, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$ 17,6 milhões no ano.

### **Sendas Distribuidora**

**Margem EBITDA fica em 7,5% no trimestre, a melhor no ano**

Os comentários apresentados abaixo sobre o desempenho operacional da Sendas Distribuidora não incluem cinco (5) lojas convertidas em Assaí em 2009. Os resultados das lojas do Assaí em operação no Rio de Janeiro serão comentados no capítulo Assaí Atacadista.

**No 4º trimestre de 2009**, a Sendas apresentou vendas brutas de R\$ 983,6 milhões e vendas líquidas de R\$ 855,7 milhões, crescimentos de 8,1% e 8,8%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com margem bruta de 26,6%, o lucro bruto no período foi de R\$ 227,7 milhões, um aumento de 4,9% em relação ao 4T08. As despesas operacionais totais alcançaram R\$ 163,9 milhões, um crescimento de 7,1%, porém abaixo do incremento de vendas brutas, de 8,1% no período. Como percentual das vendas líquidas, as despesas totais atingiram 19,2%, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao 4T08. Conseqüentemente, o EBITDA do trimestre foi de R\$ 63,8 milhões, com margem de 7,5%. Este foi o melhor resultado da Sendas Distribuidora em comparação com os trimestres anteriores de 2009.

A Sendas encerrou o período com um prejuízo de R\$ 17,5 milhões, impactada principalmente por complemento do REFIS 11.941/2009, gerando uma participação minoritária positiva de R\$ 7,5 milhões.

**Em 2009**, as vendas brutas totalizaram R\$ 3.465,7 milhões e as vendas líquidas alcançaram R\$ 3.009,3 milhões, com crescimentos de 3,1 e 3,0% respectivamente, em relação ao mesmo período ano anterior.

O lucro bruto totalizou R\$ 804,7 milhões, com uma margem bruta de 26,7%. As despesas operacionais ficaram em R\$ 620,1 milhões, o que representou 20,6% das vendas líquidas. O EBITDA totalizou R\$ 184,6 milhões, com margem EBITDA de 6,1%. O lucro líquido atingiu R\$ 39,5 milhões, gerando uma participação minoritária negativa de R\$ 16,8 milhões.

### **Assaí Atacadista**

**EBITDA cresce 45,4% no trimestre, com margem de 4,5%**

**No 4º trimestre de 2009**, o Assaí alcançou vendas brutas de R\$ 697,3 milhões, um crescimento de 47,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho, que inclui as lojas em São Paulo, Ceará e Rio de Janeiro, foi conquistado em função das aberturas e conversões de lojas ao longo do ano. As vendas líquidas apresentaram crescimento de 51,9% em relação ao 4T08, alcançando o montante de R\$ 631,1 milhões. O lucro bruto foi de R\$ 98,4 milhões, o que representa um crescimento de 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 15,6%.

As despesas operacionais totais, como percentual das vendas líquidas atingiram 11,1%, resultado inferior em 1,9 ponto percentual quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 69,8 milhões. Essa melhora é resultante de ganhos de escala das novas lojas abertas em 2009, da maturação das lojas abertas em 2008 e de um melhor controle de despesas. Conseqüentemente, o EBITDA cresceu 45,4%, atingindo o montante de R\$ 28,6 milhões, com margem EBITDA de 4,5%. O lucro líquido foi de R\$ 7,0 milhões no trimestre.

**Em 2009**, as vendas brutas totalizaram R\$ 2.196,5 milhões, crescimento de 51,3%, enquanto as vendas líquidas atingiram R\$ 1.981,8 milhões, um incremento de 56,1%. O lucro bruto atingiu R\$ 291,3 milhões, um crescimento de 47,4% em relação a 2008.

As despesas operacionais totais encerraram o ano em R\$ 237,9 milhões, atingindo 12,0% como percentual da venda líquida, mesmo patamar apresentado em 2008. O EBITDA totalizou R\$ 53,4 milhões, com margem EBITDA de 2,7%, uma redução de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impactado pela abertura de sete (7) novas lojas e pela conversão de cinco (5) lojas para a bandeira Assaí, principalmente no Rio de Janeiro. Apesar de terem apresentado incremento de vendas e manutenção das despesas operacionais totais, estas unidades ainda não atingiram a maturidade. Excluindo as lojas do Rio de Janeiro, a margem EBITDA foi de 4,1%. O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 16,0 milhões.

### Lucro Líquido

#### Margem líquida cresce 0,6 p.p. no trimestre, em “bases comparáveis”

#### Lucro Líquido

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

Lucro Líquido

Margem Líquida - %

4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
193,9	161,0	108,9	47,9%	591,6	597,5	260,4	129,4%
2,6%	2,7%	2,1%	0,6 p.p. <sup>(2)</sup>	2,5%	2,9%	1,4%	1,5 p.p. <sup>(2)</sup>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) p.p. refere-se a ponto percentual

#### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

**No 4º trimestre de 2009**, o lucro líquido do Grupo totalizou R\$ 161,0 milhões, com crescimento de 47,9% em relação ao lucro registrado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é resultante principalmente da melhor performance operacional registrada pelo Grupo no trimestre, quando o crescimento do EBITDA foi superior a 30%.

**Em 2009**, o lucro líquido foi de R\$ 597,5 milhões, representando 2,9% como percentual de venda líquida, um aumento de 1,5 ponto percentual em comparação a 2008.

#### [Comentários “consolidados” – com Globex]

**No 4º trimestre de 2009**, o lucro líquido atingiu R\$ 193,9 milhões, com margem líquida de 2,6%.

Em 2009, o lucro líquido do Grupo foi de R\$ 591,6 milhões, com margem líquida de 2,5%.

Convém destacar que o lucro líquido no 4T09 foi impactado por gastos não-recorrentes, no valor de R\$ 63,6 milhões, referentes às despesas com a associação com a Casas Bahia e à baixa de créditos tributários realizados no período, conforme apresentado a seguir:

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)
Despesa com associação com a Casas Bahia	(52,5)
Baixa de créditos tributários e outros	(30,2)
<b>Outras despesas não-recorrentes*</b>	<b>(82,7)</b>
Imposto de renda	14,7
Participação minoritária	4,4
<b>Total</b>	<b>(63,6)</b>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

### Lucro Líquido Ajustado

Crescimento foi de 52,4% no trimestre, em “bases comparáveis”

Em 2008, o lucro líquido foi impactado por gastos com reestruturação ocorridos no primeiro trimestre do ano, que totalizaram R\$ 17,2 milhões. Mesmo com a incorporação da nova Lei 11.638/07, o lucro líquido de 2008 também sofreu o impacto da amortização do ágio. A tabela abaixo também considera o impacto dos eventos não-recorrentes em 2009 (Nota 21 - ITR) e que já foram mencionados anteriormente:

#### Lucro Líquido Ajustado

(R\$ milhões)<sup>(1)</sup>

	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	Var.	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	Var.
Lucro Líquido	193,9	161,0	108,9	47,9%	591,6	597,5	260,4	129,4%
Gastos com reestruturação <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	17,2	-
Amortização do Ágio <sup>(2)</sup>	-	-	38,5	-	-	-	112,6	-
Resultado Não Recorrente <sup>(2)</sup>	102,8	63,6	-	-	50,6	11,4	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>296,7</b>	<b>224,6</b>	<b>147,4</b>	<b>52,4%</b>	<b>642,2</b>	<b>608,9</b>	<b>390,2</b>	<b>56,0%</b>

(1) Os somatórios e percentuais, podem não conferir devido a arredondamentos

(2) Líquido de Imposto de Renda

#### [Comentários em “bases comparáveis” – sem Globex]

Considerando o impacto dos efeitos da tabela acima, o lucro líquido no 4T09 e em 2009 apresentou crescimento de 52,4% e 56,0%, respectivamente, em relação ao resultado ajustado do ano anterior.

#### [Comentários “consolidados” – com Globex]

Considerando o impacto dos efeitos da tabela acima, o lucro líquido no 4T09 e em 2009 foi de R\$ 296,7 milhões e R\$ 642,2 milhões, respectivamente.

### Investimentos

Grupo investe R\$ 723,1 milhões em 2009

No 4º trimestre de 2009, os investimentos totalizaram R\$ 293,2 milhões versus R\$ 172,3 milhões no 4T08. No trimestre, os recursos foram direcionados à abertura de 19 novas lojas sendo: quatro (4) lojas do Pão de Açúcar, um (1) Extra Hipermercado, seis (6) Extra Fácil, cinco (5) lojas Assaí e três (3) lojas Ponto Frio. Também foram convertidas cinco (5) lojas CompreBem e três (3) lojas Pão de Açúcar para o formato Extra Supermercado e uma (1) loja Sendas para o formato Assaí.

Os principais destaques no 4T09 foram:

- R\$ 109,1 milhões na abertura, construção de novas lojas e aquisição de terrenos estratégicos;
- R\$ 119,7 milhões em reformas e conversões de lojas;
- R\$ 64,4 milhões em infra-estrutura (tecnologia e logística) e outros.

Em 2009, os investimentos promovidos pelo Grupo Pão de Açúcar alcançaram R\$ 723,1 milhões, em comparação aos R\$ 503,0 milhões investidos no ano de 2008. Deste total, cerca de 37% foram direcionados para abertura de 46 novas lojas, 35% para reforma e conversão de lojas existentes e 29% em infra-estrutura (tecnologia, logística e outros).

### Dividendos

Será proposto para deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO, dividendos no montante de R\$ 94,1 milhões, em complementação às antecipações de dividendos pagas ao longo de 2009, no valor de R\$ 46,4 milhões. Desta forma, os dividendos propostos para o ano de 2009 alcançarão o valor total de R\$ 140,5 milhões, o que representa um crescimento de 127,2% em relação ao ano de 2008.

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos aprovada em 3 de agosto de 2009, o valor de R\$ 94,1 milhões corresponde à diferença entre o dividendo mínimo obrigatório - calculado com base no desempenho do Grupo em 2009 - e os dividendos antecipados ao longo do exercício de 2009, que totalizaram R\$ 46,4 milhões.

Os dividendos propostos pela Administração do GPA, no valor de R\$ 94,1 milhões, corresponderão a R\$ 0,357930 por ação ordinária, R\$ 0,393723 por ação preferencial classe A e R\$ 0,01 por ação preferencial classe B.

### Globex Utilidades S.A.

Margem EBITDA melhora 0,8 p.p. no trimestre, excluindo os gastos não-recorrentes com reestruturação.

Em julho de 2009, efetivou-se a compra da Globex pelo Grupo Pão de Açúcar (GPA). Durante o 3º e 4º trimestres, já se conseguiu reverter a tendência de performance de venda e melhora dos resultados.

Com a decisão de fortalecer a participação do Grupo em não-alimentos, outro importante movimento foi realizado em dezembro de 2009: a associação com a Casas Bahia. Esta iniciativa tem como objetivo unir as operações de Ponto Frio, Casas Bahia e Extra Eletro em uma única e nova sociedade, que permitirá às empresas capturarem sinergias e oferecer benefícios ao consumidor, traduzidos em um maior sortimento de produtos, melhor atendimento e acesso facilitado ao crédito.

Embora os resultados da Globex ainda estejam distantes dos patamares praticados pelo Grupo, o *turnaround* do Ponto Frio está sendo implantado com sucesso e dentro do prazo previsto. Em função da associação com a Casas Bahia, algumas sinergias entre Globex e Grupo Pão de Açúcar serão capturadas posteriormente.

A partir do 4º trimestre de 2009, os números de Globex Utilidades S.A. não são mais impactados pelo Banco Investcred, que passa a ser apresentado na linha de Equivalência Patrimonial

**As vendas brutas** totalizaram R\$ 1.598,2 milhões, com crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período de 2008. Já **as vendas líquidas** cresceram 37,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo um faturamento de R\$ 1.407,9 milhões no 4T09. No conceito 'mesmas lojas', as vendas brutas de mercadorias, incluindo as operações de comércio eletrônico, cresceram 21,7%. Essa recuperação apresentada no 4T09 é resultante dos seguintes fatores: (i) campanha de Natal transversal com o GPA, que mobilizou as áreas comercial, operacional e logística, garantindo maior competitividade nas ofertas; (ii) maior presença na mídia (nos principais veículos de rádio, TV e jornal) em todo o Brasil; e (iii) oferta de condições de pagamentos diferenciadas ao consumidor durante as comemorações natalinas.

**O lucro bruto** atingiu R\$ 239,1 milhões, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período de 2008. A margem bruta ficou em 17,0%, uma redução de 4,8 pontos percentuais em relação ao 4T08, impactada pela substituição tributária em 2,2 pontos percentuais.

**As despesas operacionais totais** (que incluem despesas com vendas, gerais e administrativas e outros) totalizaram R\$ 277,9 milhões, um crescimento de 27,0% em comparação com mesmo período do ano anterior. Excluindo-se os gastos não-recorrentes de reestruturação, que totalizaram R\$ 56,1 milhões, as despesas operacionais totais teriam sido um crescimento de 1,4%.

**O EBITDA** atingiu um resultado negativo de R\$ 38,8 milhões, com margem EBITDA negativa de 2,8% em comparação com 0,4% positiva registrada no 4T08.

O desempenho do EBITDA foi impactado principalmente pelos seguintes fatores: (i) maior lucro bruto em função da melhoria das vendas; (ii) despesas e provisões de reestruturação; e (iii) captura de sinergias. Excluindo-se os gastos não-recorrentes de reestruturação mencionados no capítulo de despesas operacionais totais, o EBITDA seria de R\$ 17,3 milhões, com margem EBITDA de 1,2%, uma melhora de 0,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, revertendo a tendência negativa apresentada durante os três primeiros trimestres.

O **resultado financeiro líquido** totalizou R\$ 23,1 milhões negativos, contra os R\$ 2,2 milhões negativos apresentado no 4T08. Esse resultado foi impactado, principalmente pelos juros decorrentes do aumento do volume de descontos de recebíveis.

No **4º trimestre de 2009**, o resultado da equivalência patrimonial, considerando a participação de 14% da Globex na FIC e 50% no acervo remanescente do BINV, foi de R\$ 2,4 milhões.

No **4º trimestre de 2009**, o lucro líquido totalizou R\$ 34,5 milhões versus um prejuízo líquido de R\$ 9,5 milhões no 4T08. Esse resultado foi impactado positivamente pela recuperação de prejuízos fiscais na linha de Imposto de Renda no montante de R\$ 109,6 milhões, em função de um novo estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros futuros da Companhia. E impactado negativamente pelos gastos não-recorrentes com reestruturação, pela harmonização práticas contábeis e despesas operacionais com PontoFrio.com que iniciou suas vendas a partir de dezembro/08.

# 4º Trimestre 2009

## Divulgação do Resultado



As informações apresentadas nos quadros seguir não foram revisadas pelos auditores externos.

Demonstração do Resultado Consolidado em Legislação Societária Lei 11.638/07 (R\$ mil)  
Reportado

	Trimestre				Ano 2009			
	4T09 consolidado (com Ponto Frio)	4T09 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	4T08 consolidado	%	2009 consolidado (com Ponto Frio)	2009 em bases comparáveis (sem Ponto Frio)	2008 consolidado	%
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>8.359.022</b>	<b>6.749.469</b>	<b>5.922.361</b>	<b>14,0%</b>	<b>26.223.022</b>	<b>23.334.474</b>	<b>20.856.769</b>	<b>11,9%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>7.454.872</b>	<b>6.046.795</b>	<b>5.142.681</b>	<b>17,6%</b>	<b>23.254.183</b>	<b>20.769.354</b>	<b>18.033.110</b>	<b>15,2%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.663.406)	(4.475.257)	(3.797.461)	17,8%	(17.493.806)	(15.466.571)	(13.279.497)	16,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.791.466</b>	<b>1.571.537</b>	<b>1.345.220</b>	<b>16,8%</b>	<b>5.760.377</b>	<b>5.302.783</b>	<b>4.753.613</b>	<b>11,6%</b>
Despesas com Vendas	(1.030.467)	(877.687)	(776.189)	13,1%	(3.519.020)	(3.180.859)	(2.857.116)	11,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(267.331)	(177.229)	(173.561)	2,1%	(740.264)	(591.530)	(574.023)	3,1%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(1.297.798)</b>	<b>(1.054.916)</b>	<b>(949.749)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(4.259.284)</b>	<b>(3.772.389)</b>	<b>(3.431.139)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Lucro Oper. antes da Deprec. e Rec. (Desp.) Financeiras - EBITDA</b>	<b>493.668</b>	<b>516.622</b>	<b>395.471</b>	<b>30,6%</b>	<b>1.501.093</b>	<b>1.530.394</b>	<b>1.322.474</b>	<b>15,7%</b>
Depreciação	(117.603)	(104.427)	(160.571)	-35,0%	(454.049)	(428.065)	(604.743)	-29,2%
<b>Lucro Oper. antes de Impostos e Rec. (Desp.) Financeiras - EBIT</b>	<b>376.065</b>	<b>412.195</b>	<b>234.900</b>	<b>75,5%</b>	<b>1.047.044</b>	<b>1.102.329</b>	<b>717.731</b>	<b>53,6%</b>
Receitas financeiras	58.259	54.164	90.746	-40,3%	251.697	241.113	291.509	-17,3%
Despesas financeiras	(145.884)	(118.643)	(151.961)	-21,9%	(536.306)	(485.798)	(608.297)	-20,1%
<b>Receita (Desp) Financeira Líquida</b>	<b>(87.626)</b>	<b>(64.480)</b>	<b>(61.216)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(284.610)</b>	<b>(244.686)</b>	<b>(316.788)</b>	<b>-22,8%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	8.695	5.850	530		17.579	15.180	2.922	
Resultado com ativo permanente	(25.524)	(6.857)	(5.559)	23,3%	(21.662)	(4.570)	(10.914)	-58,1%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	(82.693)	(82.693)	-		(114.119)	(114.119)	-	
<b>Lucro Operacional Antes I.R</b>	<b>188.917</b>	<b>264.015</b>	<b>168.656</b>	<b>56,5%</b>	<b>644.233</b>	<b>754.135</b>	<b>392.951</b>	<b>91,9%</b>
Imposto de Renda	18.896	(90.670)	(44.058)	105,8%	(6.379)	(110.036)	(111.006)	-0,9%
<b>Lucro antes da Participação Minoritária</b>	<b>207.813</b>	<b>173.345</b>	<b>124.598</b>	<b>39,1%</b>	<b>637.854</b>	<b>644.099</b>	<b>281.945</b>	<b>128,4%</b>
Participação Minoritária	9.060	10.625	(4.586)		(13.769)	(14.053)	655	
<b>Lucro líquido antes partic. Funcionários</b>	<b>216.873</b>	<b>183.970</b>	<b>120.012</b>	<b>53,3%</b>	<b>624.085</b>	<b>630.046</b>	<b>282.600</b>	<b>122,9%</b>
Participação nos lucros funcionários	(22.925)	(22.925)	(11.112)	106,3%	(32.505)	(32.505)	(22.173)	46,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>193.948</b>	<b>161.044</b>	<b>108.900</b>	<b>47,9%</b>	<b>591.580</b>	<b>597.541</b>	<b>260.427</b>	<b>129,4%</b>
Lucro por ação	0,7621	0,6328	0,4629		2,3246	2,3481	1,1070	
No. De ações (milhares) ex - Ações em tesouraria	254.482	254.482	235.249		254.482	254.482	235.249	

  

% de Vendas Líquidas	4tri/09			2009		
	4tri/09	4tri/08	%	2009	2009	2008
<b>Lucro Bruto</b>	<b>24,0%</b>	<b>26,0%</b>	<b>26,2%</b>	<b>24,8%</b>	<b>25,5%</b>	<b>26,4%</b>
Despesas com Vendas	-13,8%	-14,5%	-15,1%	-15,1%	-15,3%	-15,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-3,6%	-2,9%	-3,4%	-3,2%	-2,8%	-3,2%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-17,4%</b>	<b>-17,4%</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-19,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6,6%</b>	<b>8,5%</b>	<b>7,7%</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,3%</b>
Depreciação	-1,6%	-1,7%	-3,1%	-2,0%	-2,1%	-3,4%
<b>EBIT</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,8%</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,3%</b>	<b>4,0%</b>
Receitas (Desp.) Financeiras Líquidas	-1,2%	-1,1%	-1,2%	-1,2%	-1,2%	-1,8%
Resultado com ativo permanente	-0,3%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	0,0%	-0,1%
Outras Rec. (Desp.) Operacionais	-1,1%	-1,4%	0,0%	-0,5%	-0,6%	0,0%
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>2,5%</b>	<b>4,4%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,2%</b>
Imposto de Renda	0,3%	-1,5%	-0,9%	0,0%	-0,5%	-0,6%
Partic. Minoritárias/Lucros Funcionários	-0,2%	-0,2%	-0,3%	-0,2%	-0,2%	-0,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,9%</b>	<b>1,4%</b>

# 4º Trimestre 2009

## Divulgação do Resultado



Balanco Patrimonial Consolidado de acordo com a Lei 11.638/07 (R\$ mil)

ATIVO	31 de Dezembro		
	2009 (com Ponto Frio)	2009 (sem Ponto Frio)	2008 (sem Ponto Frio)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.532.713</b>	<b>7.140.200</b>	<b>5.652.476</b>
Caixas e Bancos	244.655	204.185	263.910
Aplicações Financeiras	2.099.545	2.053.875	1.361.702
Contas a Receber	<b>1.015.035</b>	<b>768.902</b>	<b>536.489</b>
Cheques Pré- Datados	8.246	8.246	22.267
Cartões de Créditos	596.253	596.253	416.443
Tickets e outros	79.955	79.955	108.299
Outros	338.805	92.672	-
Prov. p/ Devedores Duvidosos	(8.224)	(8.224)	(10.520)
Provenientes de Acordos Comerciais	255.844	255.844	356.962
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.094.405	1.094.405	983.477
Estoques	2.827.463	2.100.393	1.570.863
Impostos a Recuperar	416.583	262.054	322.368
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	227.716	204.444	94.358
Despesas Antecipadas e Outros	351.467	196.099	162.347
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.480.021</b>	<b>9.066.806</b>	<b>7.891.542</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.644.653</b>	<b>1.902.594</b>	<b>2.258.442</b>
Contas a Receber	419.191	419.191	374.618
Impostos a Recuperar	255.194	143.755	283.861
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.241.590	707.896	1.035.716
Crédito com pessoas ligadas	266.102	258.968	276.472
Depósitos para recursos judiciais	428.255	349.462	248.420
Despesas Antecipadas e Outros	34.319	23.321	39.355
Investimentos	212.428	766.187	113.909
Imobilizado	5.248.941	5.065.692	4.941.434
Intangível	1.374.000	1.332.334	577.757
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.012.735</b>	<b>16.207.005</b>	<b>13.544.018</b>

PASSIVO	31 de Dezembro		
	2009 (com Ponto Frio)	2009 (sem Ponto Frio)	2008 (sem Ponto Frio)
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.801.737</b>	<b>4.313.947</b>	<b>3.417.995</b>
Fornecedores	4.004.397	2.974.055	2.409.501
Empréstimo e Financiamentos	441.163	379.748	300.580
Debêntures	19.386	19.386	36.861
Salários e Contribuições Sociais	428.318	278.695	224.103
Impostos, Taxas e Contribuições	313.672	236.084	110.234
Dividendos a pagar	98.052	96.734	67.994
Financiamento Compras de Imóveis	14.212	14.212	45.747
Aluguéis a pagar	47.424	47.424	42.130
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	-	-	-
Aquisições de Sociedades	14.000	14.000	-
Outros	421.114	253.609	180.845
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.545.825</b>	<b>5.245.333</b>	<b>4.614.032</b>
Empréstimo e Financiamentos	1.105.393	1.057.304	1.369.386
Quotas do Resgatáveis do Fundo (FIDC)	1.077.727	1.077.727	930.849
Debêntures	1.481.356	1.481.356	777.868
Impostos Parcelados	1.205.579	1.193.703	200.827
Provisão para Contingências	367.165	149.482	1.241.950
Outros	308.604	285.761	93.152
<b>Participação minoritária</b>	<b>105.713</b>	<b>88.266</b>	<b>104.275</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.559.459</b>	<b>6.559.459</b>	<b>5.407.716</b>
Capital Social	5.374.751	5.374.751	4.450.725
Reservas de Capital	512.418	512.418	574.622
Reservas de Lucro	672.291	672.291	382.369
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.012.735</b>	<b>16.207.005</b>	<b>13.544.018</b>

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado de acordo com a Lei 11.638/07 (R\$ mil)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Dezembro	
	2009	2009
	(com Ponto Frio)	(sem Ponto Frio)
Lucro líquido do exercício	591.580	260.427
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Imposto de renda diferido	(53.424)	(33.300)
Resultado de ativos permanentes baixados	82.800	11.103
Depreciação e amortização	454.057	604.743
Juros e variações monetárias	431.494	475.197
Equivalência patrimonial	(17.580)	(2.922)
Provisão para contingências	81.326	115.996
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	(7.878)	6.162
Provisão para amortização do ágio		107.959
Remuneração baseada em ações	26.577	19.437
Participação Minoritária	13.769	(655)
	<b>1.602.721</b>	<b>1.564.147</b>
<b>(Aumento) redução de ativos</b>		
Contas a receber	(170.835)	(60.566)
Estoques	(849.380)	(36.621)
Impostos a recuperar	116.392	(77.741)
Outros ativos	(63.072)	(34.627)
Partes relacionadas	28.355	(20.849)
Depósitos judiciais	(99.419)	(20.905)
	<b>(1.037.959)</b>	<b>(251.309)</b>
<b>(Aumento) redução de passivos</b>		
Fornecedores	1.052.761	70.239
Salários e encargos sociais	206.719	51.050
Impostos e contribuições	17.255	(116.656)
Demais contas a pagar	207	(76.517)
	<b>1.276.942</b>	<b>(71.884)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.841.704</b>	<b>1.240.954</b>

Fluxo de caixa das atividades operacionais	31 de Dezembro	
	2009	2009
	(com Ponto Frio)	(sem Ponto Frio)
Caixa líquido de aquisições	79.331	-
Aquisição de empresas	(963.128)	-
Aquisição de capital em controladas	(9.318)	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(700.706)	(485.418)
Aumento no ativo intangível	(45.987)	(2.900)
Venda de bens do imobilizado	4.330	3.592
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(1.635.478)</b>	<b>(484.726)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	487.144	88.196
<b>Aumento da participação minoritária</b>		
Financiamentos		
Captação e refinanciamentos	736.805	680.154
Pagamentos	(393.129)	(595.013)
Juros pagos	(209.301)	(318.001)
Pagamentos de Dividendos	(109.157)	(50.084)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>512.362</b>	<b>(194.748)</b>
Disponibilidades no início do exercício	1.625.612	1.064.132
Disponibilidades no fim do exercício	2.344.200	1.625.612
<b>Variação no caixa e equivalentes</b>	<b>718.588</b>	<b>561.480</b>

### Segmentação de Vendas Brutas por Formato (R\$ mil)

9 Meses	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar <sup>(a)</sup>	3.075.425	17,2%	2.858.294	19,1%	7,6%
Extra*	8.306.926	46,5%	7.548.897	50,5%	10,0%
CompreBem <sup>(b)</sup>	2.063.351	11,6%	2.174.829	14,6%	-5,1%
Extra Eletro	308.448	1,7%	259.376	1,7%	18,9%
Sendas**	1.331.672	7,5%	1.112.350	7,4%	19,7%
Assai	1.499.183	8,4%	980.662	6,6%	52,9%
Ponto Frio <sup>(c)</sup>	1.278.995	7,2%	-	-	-
<b>Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>17.864.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.934.408</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,6%</b>
<b>GPA ex Ponto Frio</b>	<b>16.585.005</b>	<b>-</b>	<b>14.934.408</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,1%</b>

4º Trimestre	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar <sup>(a)</sup>	1.173.048	14,0%	1.045.581	17,7%	12,2%
Extra*	3.478.328	41,6%	3.060.241	51,7%	13,7%
CompreBem <sup>(b)</sup>	765.175	9,2%	757.767	12,8%	1,0%
Extra Eletro	133.755	1,6%	113.101	1,9%	18,3%
Sendas**	501.838	6,0%	474.238	8,0%	5,8%
Assai	697.324	8,3%	471.433	8,0%	47,9%
Ponto Frio <sup>(c)</sup>	1.609.553	19,3%	-	-	-
<b>Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>8.359.022</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.922.361</b>	<b>100,0%</b>	<b>41,1%</b>
<b>GPA ex Ponto Frio</b>	<b>6.749.469</b>	<b>-</b>	<b>5.922.361</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,0%</b>

Ano	2009	%	2008	%	Var.(%)
Pão de Açúcar <sup>(a)</sup>	4.248.473	16,2%	3.903.875	18,7%	8,8%
Extra*	11.785.254	44,9%	10.609.138	50,9%	11,1%
CompreBem <sup>(b)</sup>	2.828.526	10,8%	2.932.596	14,1%	-3,5%
Extra Eletro	442.203	1,7%	372.477	1,8%	18,7%
Sendas**	1.833.511	7,0%	1.586.588	7,6%	15,6%
Assai	2.196.507	8,4%	1.452.095	7,0%	51,3%
Ponto Frio <sup>(c)</sup>	2.888.548	11,0%	-	-	-
<b>Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>26.223.022</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.856.769</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,7%</b>
<b>GPA ex Ponto Frio</b>	<b>23.334.474</b>	<b>-</b>	<b>20.856.769</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,9%</b>

\* Inclui as vendas das bandeiras Extra Fácil e Extra Perto

\*\*Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A

(a) Desde o 3T08, 6 lojas CompreBem em Pernambuco que estavam sobre administração da bandeira Pão de Açúcar passaram à administração da bandeira CompreBem.

(b) Desde o 3T08, 14 Lojas ABC CompreBem que estavam sobre a administração da bandeira CompreBem passaram à administração da bandeira Sendas.

(c) Vendas Ponto Frio desde o 3T09

### Segmentação de Vendas Líquidas por Formato (R\$ mil)

9 Meses	2009	%	2008	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar (a)</b>	2.746.340	17,4%	2.465.228	19,1%	11,4%
<b>Extra*</b>	7.316.300	46,3%	6.483.324	50,3%	12,8%
<b>CompreBem (b)</b>	1.878.232	11,9%	1.900.285	14,7%	-1,2%
<b>Extra Eletro</b>	262.943	1,7%	206.247	1,6%	27,5%
<b>Sendas**</b>	1.168.025	7,4%	981.441	7,6%	19,0%
<b>Assai</b>	1.350.719	8,5%	853.904	6,6%	58,2%
<b>Ponto Frio<sup>(c)</sup></b>	1.076.753	6,8%	-	-	-
<b>Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>15.799.311</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.890.429</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,6%</b>
<b>GPA ex Ponto Frio</b>	<b>14.722.559</b>	<b>-</b>	<b>12.890.429</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,2%</b>

4º Trimestre	2009	%	2008	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar <sup>(a)</sup></b>	1.055.585	14,2%	913.974	17,8%	15,5%
<b>Extra*</b>	3.089.917	41,4%	2.636.710	51,3%	17,2%
<b>CompreBem <sup>(b)</sup></b>	707.154	9,5%	672.478	13,1%	5,2%
<b>Extra Eletro</b>	123.491	1,7%	88.343	1,7%	39,8%
<b>Sendas**</b>	439.588	5,9%	415.728	8,1%	5,7%
<b>Assai</b>	631.059	8,5%	415.448	8,1%	51,9%
<b>Ponto Frio<sup>(c)</sup></b>	1.408.077	18,9%	-	-	-
<b>Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>7.454.871</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.142.681</b>	<b>100,0%</b>	<b>45,0%</b>
<b>GPA ex Ponto Frio</b>	<b>6.046.794</b>	<b>-</b>	<b>5.142.681</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,6%</b>

Ano	2009	%	2008	%	Var.(%)
<b>Pão de Açúcar <sup>(a)</sup></b>	3.801.925	16,3%	3.379.202	18,7%	12,5%
<b>Extra*</b>	10.406.217	44,7%	9.120.034	50,6%	14,1%
<b>CompreBem <sup>(b)</sup></b>	2.585.386	11,1%	2.572.763	14,3%	0,5%
<b>Extra Eletro</b>	386.434	1,7%	294.590	1,6%	31,2%
<b>Sendas**</b>	1.607.614	6,9%	1.397.169	7,7%	15,1%
<b>Assai</b>	1.981.778	8,5%	1.269.352	7,0%	56,1%
<b>Ponto Frio<sup>(c)</sup></b>	2.484.830	10,7%	-	-	-
<b>Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>23.254.183</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.033.110</b>	<b>100,0%</b>	<b>29,0%</b>
<b>GPA ex Ponto Frio</b>	<b>20.769.353</b>	<b>-</b>	<b>18.033.110</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>

\* Inclui as vendas das bandeiras Extra Fácil e Extra Perto

\*\*Lojas com a bandeira Sendas que fazem parte da Sendas Distribuidora S/A

(a) Desde o 3T08, 6 lojas CompreBem em Pernambuco que estavam sobre administração da bandeira Pão de Açúcar passaram à administração da bandeira CompreBem.

(b) Desde o 3T08, 14 Lojas ABC CompreBem que estavam sobre a administração da bandeira CompreBem passaram à administração da bandeira Sendas.

(c) Vendas Ponto Frio desde o 3T09

**Índices de Produtividade (em R\$ - nominais)**

**Vendas Brutas por m<sup>2</sup>/mês**

	2009	2008	Var.(%)
Pão de Açúcar	1.864	1.669	11,7%
CompreBem	1.216	1.167	4,3%
Sendas	1.212	1.106	9,6%
Extra Hipermercado	1.326	1.217	9,0%
Extra Eletro	1.321	1.132	16,7%
Assai <sup>(1)</sup>	2.242	2.552	-12,1%
<b>GPA</b>	<b>1.414</b>	<b>1.300</b>	<b>8,8%</b>

**Vendas Brutas por Funcionário/mês**

	2009	2008	Var.(%)
Pão de Açúcar	24.187	22.937	5,4%
CompreBem	30.349	30.925	-1,9%
Sendas	27.672	25.716	7,6%
Extra Hipermercado	36.962	35.004	5,6%
Extra Eletro	51.718	46.812	10,5%
Assai <sup>(1)</sup>	37.228	37.217	0,0%
<b>GPA</b>	<b>32.227</b>	<b>30.652</b>	<b>5,1%</b>

**Ticket Médio - Vendas Brutas**

	2009	2008	Var.(%)
Pão de Açúcar	33,3	30,2	10,4%
CompreBem	22,7	22,0	3,2%
Sendas	27,6	24,9	10,9%
Extra Hipermercado	57,4	53,0	8,3%
Extra Eletro	396	376	5,2%
Assai <sup>(1)</sup>	82,8	90	-8,5%
<b>GPA</b>	<b>41,5</b>	<b>37,8</b>	<b>10,0%</b>

**Vendas Brutas por Checkout/mês**

	2009	2008	Var.(%)
Pão de Açúcar	220.825	179.539	23,0%
CompreBem	135.942	128.264	6,0%
Sendas	137.359	127.450	7,8%
Extra Hipermercado	242.607	224.662	8,0%
Extra Eletro	283.464	236.428	19,9%
Assai <sup>(1)</sup>	266.312	312.637	-14,8%
<b>GPA</b>	<b>205.428</b>	<b>185.525</b>	<b>10,7%</b>

(1) Esses indicadores foram impactados pelo novo padrão (tamanho) de lojas, conversões de lojas com perfil mais varejista e pela quantidade de lojas novas que ainda não atingiram a maturidade.

### Dados por Formato em 31 de Dezembro de 2009

	# Checkouts	# Funcionários	# Lojas*	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )
Pão de Açúcar	1.582	14.481	145	193.325
CompreBem	1.678	7.695	157	187.551
Sendas	1.105	5.404	68	123.063
Extra Hipermercados	4.019	27.891	103	731.189
Extra Supermercados	156	958	13	19.171
Extra Eletro	130	705	47	27.902
Extra Fácil	174	364	52	11.638
Assai	811	6.532	40	118.371
Ponto Frio	1.549	9.587	455	332.443
<b>Total Lojas</b>	<b>11.204</b>	<b>73.617</b>	<b>1.080</b>	<b>1.744.653</b>
Administração		3.351		
Prevenção de Perdas		3.883		
Centros de Distribuição		4.393		
<b>Total Grupo Pão de Açúcar</b>	<b>11.204</b>	<b>85.244</b>	<b>1.080</b>	<b>1.744.653</b>

\* Além das 1080 lojas, a Companhia tem 79 Postos de combustíveis e 150 Drogarias.

### Movimentação de Lojas por Formato

	Pão de Açúcar	Extra Hiper	Extra- Eletro	CompreBem	Sendas	Extra Super	Extra Fácil	Assai	Ponto Frio	Grupo Pão de Açúcar	Área de Vendas (m <sup>2</sup> )	Número de Funcionários
<b>31/12/2008</b>	<b>145</b>	<b>102</b>	<b>47</b>	<b>165</b>	<b>73</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>597</b>	<b>1.360.706</b>	<b>70.656</b>
Abertas	1	1					15	2	8		27	
Fechadas	(1)					(1)			(11)		(13)	
*Convertidas		(1)		(2)	(2)	1		4			-	
Aquisições									457		457	
<b>30/9/2009</b>	<b>145</b>	<b>102</b>	<b>47</b>	<b>163</b>	<b>71</b>	<b>5</b>	<b>47</b>	<b>34</b>	<b>454</b>	<b>1.068</b>	<b>1.713.919</b>	<b>80.679</b>
Abertas	4	1					6	5	3		19	
Fechadas	(1)			(1)	(2)		(1)		(2)		(7)	
*Convertidas	(3)			(5)	(1)	8		1			-	
<b>31/12/2009</b>	<b>145</b>	<b>103</b>	<b>47</b>	<b>157</b>	<b>68</b>	<b>13</b>	<b>52</b>	<b>40</b>	<b>455</b>	<b>1.080</b>	<b>1.744.653</b>	<b>85.244</b>

\*6 lojas CompreBem e 3 lojas Pão de Açúcar foram convertidos para Extra Supermercado;

\*3 Sendas, 1 Comprebem e 1 Extra Hiper foram convertidos para Assai.

Errata: O número de lojas do Ponto Frio no 3T09 era de 455 e foi corrigido para 454.

### Composição de Vendas (% sobre Vendas Líquidas)

	2009				2008	
	4º Tri Consolidado com Globex	4º Tri em bases comparáveis	Ano Consolidado com Globex	Ano em bases comparáveis	4º Tri em bases comparáveis	Ano em bases comparáveis
À Vista	46,2%	49,1%	47,8%	49,1%	50,0%	50,1%
Cartão de Crédito	46,0%	41,9%	43,6%	41,7%	40,5%	40,6%
Ticket Alimentação	7,1%	8,7%	7,5%	8,3%	8,3%	7,8%
À Prazo	0,7%	0,3%	1,0%	0,8%	1,2%	1,5%
Cheque Pré-Datado	0,2%	0,3%	0,7%	0,8%	0,8%	1,0%
Crediário	0,5%	0,0%	0,3%	0,1%	0,4%	0,5%

### Teleconferência de Resultados do 4º trimestre de 2009 Quinta-feira, 04 de março de 2010

Teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês:

10h30 - horário de Brasília | 8h30 - horário de Nova Iorque

Telefone para Conexão: +55 (11) 2101-4848

Código: GPA

Webcast disponível no site [www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br). O replay poderá ser ouvido após o término da Teleconferência, pelo telefone +55 (11) 2101-4848 – Código: GPA

#### Relações com Investidores

**Daniela Sabbag**

[daniela.sabbag@grupopaodeacucar.com.br](mailto:daniela.sabbag@grupopaodeacucar.com.br)

**Adriana Tye Kasaishi Yoshikawa**

[adrianak@grupopaodeacucar.com.br](mailto:adrianak@grupopaodeacucar.com.br)

**Marcel Rodrigues da Silva**

[marcel.rodriques@grupopaodeacucar.com.br](mailto:marcel.rodriques@grupopaodeacucar.com.br)

**Juliana Palhares Mendes**

[juliana.mendes@grupopaodeacucar.com.br](mailto:juliana.mendes@grupopaodeacucar.com.br)

**Kate Tiemi Ueda Murano**

[kate.murano@grupopaodeacucar.com.br](mailto:kate.murano@grupopaodeacucar.com.br)

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

E-mail: [gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br](mailto:gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br)

website: [www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)

#### MZ Consult

**Tereza Kaneta**

Fone: +55 (11) 3529-3754

E-mail: [mz.gpa@mz-ir.com](mailto:mz.gpa@mz-ir.com)

Declarações contidas neste comunicado relativo à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e relativos ao potencial de crescimento do Grupo, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro do Grupo. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, portanto estão sujeitas à mudança.

O Grupo Pão de Açúcar opera 1.080 lojas, 79 postos de combustíveis e 150 drogarias em 18 estados e no Distrito Federal. A estrutura multiformato de Grupo é formada por supermercados (**Pão de Açúcar**, **Extra Supermercado**, **CompreBem** e **Sendas**), hipermercados (**Extra**), lojas de produtos eletrônicos/eletrodomésticos (**Ponto Frio** e **Extra Eletro**), lojas de conveniência (**Extra Fácil**), `atacarejo` (**Assaí**), operações de comércio eletrônico (**Extra.com.br**, **Pão de Açúcar Delivery** e **PontoFrio.com.br**), **postos de combustíveis**, **drogarias** e uma ampla rede de distribuição. Com a recente associação com Casas Bahia, a empresa irá somar aproximadamente mais 508 pontos de venda, além do site de comércio eletrônico ([www.casasbahia.com.br](http://www.casasbahia.com.br)).

Em 2009, o Grupo registrou vendas brutas de R\$ 26,2 bilhões, com atendimento diferenciado ao consumidor e forte posicionamento nos principais mercados do País.